

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE

MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Domingo, 25 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 251

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 5, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruv.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, de qua procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Rio, 24 de Dezembro, ás 2 h. e 45 m. da tarde:

O batalhão 17°, que se acha no Rio Grande, embarca para aqui.

Foi nomeado capitão do porto d'essa provincia o sr. capitão-tenente Quintino Francisco da Costa.

Cambio bancario sobre Londres: 23 1/2.

(Correspondente)

NOTICIARIO

Espera-se amanhã, do Rio de Janeiro e escala, o paquete *Rio de Janeiro*.

Hoje, ao meio-dia, realisa-se no Lyceu de Artes e

Officios, com as formalidades do estylo, o acto da distribuição de premios aos alumnos que melhores provas exhibiram nos exames ha pouca findos.

No artigo firmado pelo nosso amigo José Raposo e publicado no *Jornal* de hontem—sobre a morte do nosso collega João Margarida, onde se lê (final do 4º periodo): *como a musica indefinivel*, etc., devia estar: *como a musica a mais suave, musica indefinivel*, etc.

A 30 do corrente, deve ser lançada ao mar a canhoneira *Cabedello*, que está sendo construida no Arsenal de Marinha da côrte.

O padre Ignacio Candido da Costa, vigario de Macabé (provincia do Rio) remetteu para a côrte á commissão do jubileu sacerdotal de S. S. o papa Leão XIII, uma saudação congratatoria em sete linguas—hebraica, grega, latina, italiana, ingleza, franceza e portugueza.

Hontem á tarde, regressaram do norte da provincia, no vapor *Humayta*, o nosso companheiro de trabalhos Eduardo Horn e o telegraphista sr. Lindolpho Formiga.

Que fera

Conta o *Arauto de Minas* que, em S. José, D. Rosa de tal, senhora casada com Trajano Francisco Pinheiro, residente na fazenda—Quirambú,—deste termo, mulher disposta, fez uma viagem a interesse commum do casal, deixando entregues a seu marido os cuidados e labores da casa.

De volta da viagem, em que se demorou por poucos dias, notou ao amanhecer do dia seguinte que seu esposo não lhe correspondera aos affectos e ternuras do costume.

Despeitada por isso, ou antes allucinada, concebeu tenebrosos planos de vingança, com que só um *ciúme de panthera* poderia sonhar.

A pobre Leandra, criada livre, ao serviço da casa, pagou bem caro as temerarias *suspeitas* de sua tresloucada ama.

Esta, no dia 4 do corrente, fazendo-se acompanhar da mesma criada, sorprehendeu-a ao abrir a porteira de um cercado de sua propriedade rural, e ahi, amarrando-a, applicou-lhe crueis castigos, ajudada por uma filha, mocinha de 12 annos!

A infeliz seviciada recebeu 92 ferimentos!

Ninguem da casa ou da vizinhança ousava amparar aquella desgraçada que de balde, em angustiosos gritos, bradava por socorro.

D. Rosa, allucinada, furiosa como uma hyena, estava com a presa entre as garras, das quaes quem seria capaz de arranca-la?

O desditoso marido? esse temia e tremia!

A colera de D. Rosa foi além da de Simphrenia Romana!...

Ella mesma, não satisfeita com os barbaros castigos, empunhava um *sabugo de milho*, corpo solido, untava-o em pimenta ralada, conhecida por—*giquitaia*—e procedia ao mais barbaro supplicio que se pôde infligir a uma mulher!

Leandra, assim martyrisada, poucos dias sobreviveu ao cruel supplicio:—morreu!

D. Rosa, porém, não escapou á acção da policia; foi presa, está recolhida á cadeia e, segundo consta, já se acha pronunciada.

A leitura do processo faz arripiar os cabellos!

Desde Janeiro a Junho do corrente anno, desembarcaram nos portos de New-York 212,655 imigrantes. O anno passado em igual periodo, desembarcaram 143.707; isto é, menos 68.948.

Estatistica da terra

Ainda não são conhecidas de uma fórma precisa a superficie e a população de toda a terra.

Levasseur tentou remover esta falta, reunindo to-

dos os documentos autorizados, todas as estatisticas officiaes conhecidas e todas as informações ministradas por viajantes e marinheiros que têm dado provas de conhecer a superficie e a população de diversos paizes do nosso planeta.

Graças a este paciente trabalho, os dados agora presentes, quanto não sejam absolutamente exactos, são pelo menos muito aproximados da verdade.

Levasseur já apresentou á academia o resumo da sua gigantesca obra.

Os resultados vêm descriptos em 103 quadros imensos que são a recompilação dos dados reunidos.

As cinco partes do mundo têm uma superficie de 136 milhões de metros quadrados e uma população de 1,483 milhões de almas.

Na Europa habitam 245 milhões, com excepção da Russia; na India, 254 milhões; na China e no Japão 430 milhões.

Irrigação das ruas com agua do mar

Ha longos annos é empregado este systema de irrigação em muitas cidades maritimas, e com bons resultados (Hastings, Portsmouth, Soutsea, Yarmouth etc.)

Segundo o sr. Boulnois, engenheiro em Portsmouth, a agua do mar fórma nas ruas macadamizadas uma especie de crosta ou de verniz que lhes dá muita solidez; o effeito util da irrigação dura tres vezes mais tempo com a agua salgada do que com a a agua doce, porquanto os saes hygroscopicos mantem a humidade do solo e fixam melhor o pó. Os negociantes nunca queixaram-se de avarias produzidas em suas mercadorias. A vegetação nada soffre.

O sr. Boulnois conservou, em vastos reservatorios, agua doce e agua salgada e jamais notou que esta tivesse mais cheiro que a outra. A agua salgada não determina nenhum precipitado nos esgotos. Elle fez escavações no solo para

inspeccionar o estado dos canos de agua e os de gaz, não os encontrou mais alterados nas ruas regadas com agua do mar do que nas demais irrigadas com agua doce.

O sr. J. W. Cookerell verificou os mesmos resultados em Great-Yarmouth, o sal parece gemmar (*to gum*) toda a superficie das ruas irrigadas; a cidade ficou completamente livre de pó; não observou nenhum effeito sobre a vegetação, as arvores do caes nada soffreram com esta irrigação.

O sr. Vallin (*Revue d'hygiène*) pede que se experimente de novo, em Pariz, a irrigação com as soluções de saes deliquescentes e especialmente de chlorureto de calcium, que tão bons resultados deram em Glasgow, em Ruão e em outras localidades.

Uma das grandes curiosidades da proxima exposição de Pariz será a reedificação, no Campo de Marte, da antiga Bastilha, tal qual existia em 1879, e a reconstituição da velha rua Saint-Antoine, com as suas lojas e as suas industrias dessa epoca.

Estas construcções estão sendo já levantadas com uma actividade prodigiosa e o maior escrupulo preside a reprodução do sombrio e pesado edificio da antiga prisão de estado e das pitorescas casas de então.

Muitos negociantes procuram restaurar os velhos processos de fabricação, para poderem expôr á venda naquellas casas, os utensilios e «bibelots» authenticos da epoca revolucionaria.

Os abutres

UMA RAÇA EXTINCTA

Diz o *Jornal suisse de ornithologia* que a raça dos *Læmmergeier*, ou abutres dos carneiros, assim chamados porque arrebatavam as ovelhas e mesmo, ás vezes, crianças, deve ser considerada extincta na Suissa.

Uma velha fêmea solitaria, que ha vinte cinc

nos frequentava as penedias do Bietsckhom, o qual domina no Alto-Valais, a margem direita do Rhodano, e que até ao passado inverno conseguira escapar a todas as perseguições, morreu ultimamente, depois de ter devorado uma raposa envenenada que tinha sido exposta como isca nas proximidades do seu pouso habitual.

O abutre media 2 metros e meio de aza a aza, e acha-se actualmente empalhado no museu de Lausanne.

Se ainda ha na Suissa alguns raros specimens do loemmergeier, que lá residam permanentemente, pôde considerar-se como certo que em parte nenhuma ha um casal d'estas sinistras aves.

Meteorologia

Hontem, 24 de Dezembro:

Minimo 20,0.

Maximo 28,0.

Céo: limpo.

THE SOURO PROVINCIAL
Rendimento de 1 a 24 de Dezembro:
Geral 6:1148129
Especial 6028094
6:7169223

VARIEDADE

O SR. MATHIAS

(HISTORIA EXTRAORDINARIA)

Quando constou a morte do sr. Mathias, houve na cidade de Lyre sobre-ys, uma surpresa geral. Um homem de quarenta e cinco annos apenas, robusto, direito como um fuso, e que ora vejam que pena—casara, ha tres annos só, com uma menina de vinte annos, nem mais nem menos do que a sobrinha do recebedor das contribuições, uma mulher encantadora e a quem amava loucamente!

Naturalmente, o sr. Mathias, depois de morto, era citado agora como possuidor de todas

as virtudes, quando vivo. Era o que faltava que lhe chamassem, como outr'ora, usurario e avarento! Quem pensava em reeditar certa historia relativa áquelle famoso casamento e que tão pouco favoravel lhe era, quem iria recordar mesmo o terror vago que inspirava este homem, de modos velhacos, rico e avarento, e que gastava, segundo se dizia, os seus momentos de ocio em manipular uma serie de drogas venenosas que experimentava em cães?

Tratava-se mesmo agora d'isso! Morrera, paz á sua alma!

E afinal de contas, reflectindo um pouquinho mais, era esta morte tão extraordinaria como se dizia? Evidentemente, o sr. Mathias tinha presentimentos. Não tinha elle mandado construir ultimamente, por operarios vindos directa e expressamente de Paris, o jazigo de familia que esperava, no cemiterio, os seus restos mortaes? Ainda mais, havia algum tempo que se lhe notava no rosto uma inquietação singular. Vagueava em roda da sua propria casa, como se receiasse ladrões mysteriosos. Sequestrava sua mulher, encerrava-se durante semanas inteiras no laboratorio, d'onde sabia pela chaminé um fumo continuo até altas horas da noite.—Prenuncios de um ataque cerebral! dizia com ares de entendido o dr. Labare, que afinal decidira por uma apoplexia serosa.

Em summa, tinha-se feito ao sr. Mathias umas exequias magnificas. A terça parte da povoação acompanhara-o á sua ultima morada, e alguns olhos se tinham humidecido, quando descer a crypta da capella funeraria o caixão de carvalho, verdadeiro monumento, onde dois homens como elle estariam á vontade.

Voltando do cemiterio, todos perguntavam o que faria a viuva do sr. Mathias.

Ora, agora, a verdade é que o sr. Mathias não moriera.

Duas horas depois da cerimonia, poder-se-ia vel-o no subsolo em que o caixão estava.

Dois pequenos ruidos seccoos tinham soado, como o estalido de uma mola; e depois se ter aberto como se fosse um armario, o sr. Mathias sentára-se espreguiçando-se como um homem que acaba de acordar. Por uma abertura gradeada, feita na parede superior, caia um raio de luz.

O sr. Mathias levantara-se completamente, esfregando devagar os joelhos um pouco ankylosados.

A verdade é que se sentia bem, mesmo bem, confortavelmente. A dose de narcotico que abservera, depois de ter cuidadosamente calculado, tinha produzido á justa o effeito desejado. Tinham-no julgado morto, tinham-no enterrado, ia tudo esplendidamente.

O sr. Mathias tomára muito anticipadamente todas as precauções.

O fundo da sepultura fóra habilmente disposto.

Estava allí mettido todo o facto necessario, bastante comida, algumas garrafas de bom vinho, que se tinham tornado muito fresquinhas, como facilmente se suppõe.

E como não ha nada que mais avive a fome do que um enterro—o sr. Mathias, commodamente sentado no seu caixão, abriu uma garrafa, bebendo ao seu futuro.

Já ha mais tempo deviamos ter dito porque é que o sr. Mathias estava allí, seis pés de baixo da terra, por propria vontade.

Como sempre era uma historia de mulher.

Casto até aos quarenta annos, o sr. Mathias, antigo pharmaceutico enriquecido pelas pilulas anti-pasmodicas—tinha-se apaixonado pela encantadora Anna Piédefer, sobrinha do recebedor de Lyre-sobre-ys.

Apresentara-se muito sem cerimonia para marido á rapariga que com sem cerimonia não inferior o recusara, o que o tornara apaixonado como um imbecil... perdão! como um homem de quarenta annos a quem deu na cabeça apaixonar-se.

Pouco honesto de natureza, apertara o recebedor em tramastão habeis que o desgraçado ao fim de um anno, sabendo que o cofre governamental já não estava intacto, pensou seriamente no suicidio.

Então o sr. Mathias appareceu como salvador e apresentou as suas insignificantes condições.

A sobrinha sacrificou-se pelo tio que lhe servira de pai, e isto apesar de laços muito apertados com um escrevente de tabellião da cidade visinha. Victima dolorosa, Anna desposou o sr. Mathias.

Soffrera até o fim todas as consequências desta catastrophe. Mas o sr. Mathias, fazendo justiça a si proprio, tinha a convicção de que ella o odiava. D'aquí a julgar-se enganado como merecia, não foi mais do que um passo. A suspeita degenerou-lhe em monomania. Sua mulher não sabia nunca, ninguém a visitava. Mas ainda assim, o sr. Mathias dizia que era falta de tactica para apanhar. Se não apanhasse sua mulher em flagrante delicto, é porque era um idiota culpado.

Então surgira esta idéa luminosa no seu cerebro: fingir uma viagem, mas não a Versailles ou ao Havre, como os maridos de comedia, uma viagem muito mais longa e d'onde parecesse impossivel a volta.

E voltaria mais vivo que nunca, uma destas noites, e havia de confundir a infiel.

Esperaria tres dias; e pensava agora em tudo isto, satisfeito, deitando-se confortavelmente no caixão.

O terceiro dia findara. O sr. Mathias ardia com impaciencia.

Esperou que o relógio do cemiterio dê-se onze horas. Preparou-se então para sahir.

O plano estava bem combinado. Os muros do cemiterio davam para sua propriedade. Tinha allí com que se vestir todo de preto, como convinha a um espectro de pharmaceutico. Envolver-se-ia no sudario no cemiterio, respeitando a côr local. Depois de ter saltado o muro, iria directo ao quarto de sua mulher. Depois veria!

O sr. Mathias fez a sua toilette, em seguida, como já tudo estava disposto *ad hoc*, empurrou a pedra tumular, trepou para a capella superior abriu a porta e achou-se fóra, com o sudario debaixo do braço.

Apenas se vio cá fóra do tumulo, desdobrou o vasto lençol branco e pegou-lhe de fóra a pô-lo nos hombros. Mas o sudario era pesado. A primeira tentativa falhou e teve que começar.

—Espere ahí! disse então uma voz atraz d'elle, eu lá o vou ajudar.

(Continúa.)

SECÇÃO LIVRE

As obras da rua do Barão de Iguatemy

Ao digno cidadão que desinteressadamente dirige estas obras, pedimos que, por meio de cercas ou de outra qualquer maneira, impeça o transito de cavalleiros, carros e carroças por aquella rua.

Os cavalleiros chegam ao ponto de metter as suas cavalgaduras nos passeios provisoios, estagando assim os mesmos passeios e impossibilitando o transito dos viandantes a pé.

Si continuar livre aquella rua, enquanto é concertada, os moradores do Matto-Grosso ver-se-hão obrigados a não sahir de casa.

L. S.

FOLHETIM

(56)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

XVII

—Deste modo as cousas se arranjarão que eu fôsse madrinha do Gabriel e enfermeira da doente... Não sou boa comedianta, excelsa senhora? Parece cousa natural quando no castello grito com o Gabriel e o socco nos cantos... E comtudo é o meu idolo... por elle seria capaz de dar o meu sangue, gotta por gotta. Fui eu que o criei desde o primeiro dia da sua existencia e bastantes lagrimas chorei sobre a pobre cabecinha da qual os olhos sempre me fitavam tão paciente e carinhosamente por mais empedernida que me fingisse.

Dobrou-se-lhe a voz, e ella chorou lagrimas copiosas no seu avental.

—E apesar de tudo, é da familia delles,—continuou ella depois de uma pausa, deixando cahir o avental com ar arribitado;—é um

Mainau, tão certo como nos allumia a luz do sol, e embora que ao fallecido patrão nunca fôsse licito vê-lo... O Gabriel é seu filho!

—Tudo isto a senhora deveria ter dito ao joven barão, quando tomou conta da herança,—disse Liana seriamente.

—A chaveira recuou de repente, alçando as mãos em ar de protesto.

—A elle, excelsa senhora?—perguntou a Lohn como se não tivesse percebido bem;—quando o barão moço só de relance olha para o Gabriel, já estou tremendo... E' um olhar que me penetra na medulla dos ossos. Não ha duvida, em muitas outras cousas o Sr. barão é muito bom. Faz bem aos pobres e não permite injustiça manifesta; mas não quer vêr muitas cousas para não encommodar-se nos gozos da vida, e zas! passa por cima de muitos assumptos que valerão a pena de ser esmiralhados... Elle sabe porque a doente grita sempre quando a Sra. duqueza passa...—a Lohn emmudeceu de repente.

—Porque, então?—perguntou Liana interessada. A chaveira a fitou de relance com confusão.

—E' que o barão moço se parece tanto com o seu tio que nós mesmos jurariamos que o fallecido patrão ressuscitou... E passou uma vez pela casa indiana com a

Sra. duqueza pelo braço... e... ella sempre o olha com uns olhos... como se quizesse queimar... e então a doente o vio passar assim, e pensou que era o amante d'ella, e gritou de ciúmes... e desde então fica irritada cada vez que a duqueza passa... Isto prova que muito amou o fallecido... mas o Sr. Barão só diz que a mulher está «maluca», e nisto ficão as cousas. Não, elle não moveu um dedo, e se Deus não se compadecer, o pobre rapaz sem dô nem piedade terá de seguir para o seminario... e depois o mandão para a terra dos pagãos... onde não incommodará mais a ninguém desta casa.

—Mas fazem isto porque o fallecido o desejou.

A chaveira fitou a moça com um olhar longo e penetrante.

—E' isto o que dizem no castello, mas... é mentira. A senhora leu o bilhete em questão?

Liana fez um signal de negação.

—Bem o creio... quem sabe que cara tem... Olhe, excelsa senhora, quando V. Ex. naquella noite penetrou na casa indiana e se mostrou tão carinhosa para com o Gabriel, rejubilei interiormente e pensei: por fim Deus manda um dos seus anjos boas... E o anjo ainda é a senhora, como vi a pouco, quando com tanto va-

lor defendeu o pobre innocente contra todos, mas nesta casa a senhora baroneza nada ha de conseguir. Aqui só serve uma patrão, como a fallecida, que batia com os pés e atirava tudo á cabeça dos criados fôsse ferro ou pedra, facas ou thesouras... E por isso prefiro calar-me e não magoar o seu coração tão bom, tão meigo, porque a Sra. baroneza tem de lutar por si, de lutar muito, se quiser conservar um pedacinho de autoridade... Aquelle velho malvado lhe cava a terra debaixo dos pés como uma toupeira damnada... porque quer a todo o transe obrigal-a a deixar o castello... E o outro, aquelle que trouxe a senhora,—não se zangue, mas não ha remedio,—não a protegerá, nem a sustentará. Isto todos nós o sabemos, o vemos. Quando as maquinações do velho o aborreçam, volta as costas á Schonwerth, traça trez cruces no ar e vôa para o vasto mundo... o que deixa atraz, pouco lhe importa... nem mesmo a joven esposa.

Uma onda purpurea inundou as faces de Liana... Que papel estava representando nesta casa! As palavras toscas mas sem reboço da velha Lohn accusavão em contornos horrendos a sua posição equivoca e indigna.

«Isto todos o sabemos, o vemos!» acabava de dizer a velha.

Ella era o objecto de uma observação compassiva.

Todo o orgulho da filha dos Trachenberg, mas tambem a dignidade offendida da mulher despartou nella.

Exteriormente, pelo menos, não devia confessar as humilhações que lhe infligião.

—Tudo isto, querida Sra. Lohn, dá-se em consequencia de um convenio entre mim e o barão, cuja critica não é da competencia de ninguém,—disse ella com calma benevola, estendendo a mão á chaveira attonita para que lhe atasse uma tira de linho por cima da compressa.

Na extremidade do caminho apparecia justamente a dama de honor com Léo, para informar-se do estado da paciente, em nome da serenissima soberana.

A chaveira desapareceu por um momento na casa indiana, enquanto que Liana voltava com a dama de honor e Léo para os bordos.

Estremeceu em todas as suas fibras quando se approximou do «esqueleto murcho e amarello» quando vio na mesa os dedos pallidos que em um aperto horrivel quasi arrancaram uma vida humana...

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa desta azia e dôres de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um appetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis e melancolicas dôres de cabeça; estas palpações violentas do coração, este desasocego febril, estes suores nocturnos; este inquieto imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de Indigestão ou Dyspepsia, o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pôde ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Também pôde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, ansiedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago pudesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel ansiedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se esperava ao findar uma idade feliz e pacifica. Contudo, o primeiro invasor hostile no dominio da saude e felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum allivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, figado e rins, e que preste assistencia prompta e effizaz aos órgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original. Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra Indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãe Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilizados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as Boticas, Lojas de Medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville C. W. Boehm.

Imperial Hospital de Caridade

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro 15 de Novembro de 1887.—Ilms. Srs.—Tendo sido experimentado no tratamento dos doentes deste Imperial Hospital de Caridade o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparado de sua especialidade, e obtido um feliz resultado, como se vê do attestado do dr. Frederico Rolla, medico do estabelecimento, nos é grato fazer a VV. SS. esta communicação, juntando o referido attestado para que possa fazer o uso mais conveniente a VV. SS.—Deus Guarde a VV. SS.—Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, dignos pharmaceuticos nesta cidade.—O provedor, *Virgilio J. Villela*.—O secretario, *Ildefonso M. Linhares*.

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade da Bahia—Attesto sob a fé do juramento de meu grão, que, o preparado pharmaceutico — Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, especialidade dos Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, foi por mim empregado no Imperial Hospital de Caridade desta capital, com feliz resultado no tratamento dos tosses e molestias das vias-respiratorias.—Desterro, 15 de Novembro de 1887.—*Dr. Frederico Rolla, medico do Hospital.*

DECLARAÇÕES

Repartição de Policia
Pela Secretaria de Policia se declara que, tendo sido alterado o plano da grande loteria de Pernambuco, cuja extracção terá lugar no dia 28 do proximo mez de Fevereiro, pôdem as pessoas que compraram bilhetes d'essa loteria no Chalet Guarany, á rua do Senado n. 9, do negociante J. Izetti, e na casa do negociante Francisco de Souza Caetano, á praça Barão da Laguna, ali trocarem taes bilhetes por outros, conforme o novo plano em vigor, sendo certo que, quando o não fação, não haverá n'isso prejuizo algum.

Secretaria de Policia de Santa Catharina, em 23 de Dezembro de 1887.—O Secretario de Policia, *Joaquim d'Almeida Gamu Lobo d'Eça*.

FESTIVIDADE DE N. S. DO PARTO

De ordem do irmão juiz d'esta Irmandade participo a todos os irmãos e mais fiéis devotos que, não tendo sido possível festejar-se no dia 25 o Orago da Virgem Santissima do Parto, foi então transferida essa festividade para o dia 8 de Janeiro proximo vindouro, havendo: missa cantada ás 10 horas e procissão ás 4 1/2 horas da tarde, para cujos actos convido a todos os fiéis a assistirem, afim de darem mais respaldamento ao referido festejo. Outrosim, convido a todos os irmãos que se acham atrasados em seus annuaes a virem satisfazel-os, a bem de continuarem a gozar dos seus direitos.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Pardo, aos 23 de Dezembro de 1887.—O secretario ad hoc, *Graciliano Manoel da Silva*.

LOTERIA DE PERNAMBUCO

Tendo sido alterado o plano da loteria de Pernambuco, cuja extracção deve ter lugar no dia 28 de Fevereiro, convido aquellas pessoas que me compraram bilhetes a virem trocal-os, sendo certo que, quando não o fação, não haverá n'isso prejuizo algum.
Desterro, 23 de Dezembro de 1887.—*Francisco de Souza Caetano*.

CARTORIO ECCLESIASTICO

O escrivão do ecclesiastico participa ao publico que mudou o seu cartorio da praça Barão da Laguna n. 18 para a mesma praça n. 30.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

sahio a 22 do Rio e deve chegar aqui a 26 do corrente.

O agente

Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS

A RUSSIA VERMELHA

E' o titulo de um romance de scenas bem urdidadas e que tem conseguido prender a attenção do mundo litterario.
Aquelle volcão que se chama *nihilismo*—é n'elle desenhado com as côres mais vivas, sobresahindo —A VERMELHA— a do sangue que essa facção tem feito espadanar pelo grande Imperio Moscovita.

1 volume brochado 3\$000

Acha-se á venda na casa

AO LIVRO DE OURO
2 RUA DO SENADO 2
João Firmo.

VENDE-SE duas carrocinhas proprias para chacara, com os competentes arreios. Trata-se com Antonio Carlos Ferreira.

INDUSTRIA NACIONAL OLEO DE BABOSA legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

GRANDE redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico E. M. de HOLLANDA (A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá. 4\$800
- Elixir de imberibina. 3\$000
- Vinho de abanaz ferrug. e quinado. 3\$000
- Xarope de flor de arceira e mutamba. 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú. 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú. 3\$000
- Pilulas de vellamina. 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi. 2\$000
- Pomada anti-herpetica. 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre. 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

ALFAIATARIA CENTRAL

Francisco Remzetty
Esta alfaiataria acaba de receber um completo e variado sortimento de lindas fazendas proprias para a estação, como sejam: Diagonaes, pannos, alpaca lona, brim branco, casemiras preta e de côres e muitas outras fazendas superiores.

SABONETES MEDICINAES DA ACREDITADA FABRICA DE Meirelles & C.

- DE PELOTAS**
- Sabonetes de Alcatrão a 320
 - » » Vaselina 360
 - » » Eucalyptus a 360
 - » Sulphurosos a 360
 - » de succo de Alface a 500
 - Glicerina a 320, 500 e 700

» finos para uso de toilette um grande sortimento, por preços sem competidores, vende-se no Armazem dos Pobres, Praça Barão da Laguna, n. 6.

Por atacado grande redução em preços

MILHO

- Sacco a 2\$200 e 2\$500
- Feijão—sacco a 3\$500
- Farinha—sacco a 1\$600 e 2\$000
- Manteiga—lata de kilo a 1\$200
- Assucar — por 15 kilos 2\$000
- Banha em lata, a 440 rs. o kilo.

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro 1\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL DE MIGUEL ANESI

Rua do Principe n. 88
O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.

Miguel Anesi.

Phosphato de Ferro
de LERAS, Doutor em Sciencias
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito effizaz contra a anemia, a pobreza do sangue, as dôres de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabor, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Purgativo Julien
Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante contra PRISÃO DE VENTRE
Aprovado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.
Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do figado, aictericia, bilis, picada, náuseas, e vomito. O seu effecto é rapido e benéfico no enterocolite, quando a cabeça está pesada, aborça a amargura lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchacções de ventre causadas por inflammação intestinal, pois não irrita os órgãos abdominaes. Enfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.
Deposito em Paris, 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias e Drogarias.

Molestias das Creanças XAROPE de RABÃO IODADO
de GRIMAULT e C.
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

PASTILHAS de PALANGIE
Com Chlorato de Potassa e Alcatrão
Aprovadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.
Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da garganta, inflammação das amygdalas, ulcerações das gengivas, aphtas, rouquidão, e extincção de voz. Tomada no começo de um defluxo de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilita a expectoração e sustem a marcha da inflammação. São indispensaveis nos fumantes pela presenca do alcatrão, que purifica o halito e combate os effectos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, atvogados e pregadores, para evitar a secreção salivar e conservarem a bocca limpa e fresca.
P. LANGIE, Pharm. de 1ª Classe
Depo. toem PARIS, 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias e Drogarias.

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEUS ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRRO

INJECCAO do Copahibato de Soda
RAQUIN

Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin (approvadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. Nullo util tambem como preservativo. Exija-se a assinatura de RAQUIN. DEPOSITOS: FOUQUE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, Paris E em todas as boas pharmacias do eztranneiro.

Chegaram as afamadas LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito - A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

CAJURUBÉBA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIA VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERAL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

As pessoas que conhecem as
PILULAS DO DOCTOR DEHAUT
DE PARIS
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessário.
5 fr. e 2 fr. 50

ENFERMIDADES do ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO AO D' CORV SART, 1856
Medalhas nas Exposições Internacionaes de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1873 1876 1878
Empregada com o maior effeito contra
DISPEPSIAS
GASTRITES - GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT
Paris, Ph^{ca} COLLAS, 8, rue Dauphine.
e em todas principais pharmacias.

Aluga-se os dois excellentes predios e chacaras situados à rua do Presidente Coutinho ns. 2 e 4, tendo muitas arvores fructíferas, boa agua com tanques e pasto para animaes. Trata-se nos mesmos predios ou na loja de ferragens à rua de João Pinto n. 2.

VENDE-SE uma casa na rua da Constituição, n. 38 e outra na rua de João Pinto, n. 35; a tratar com a proprietaria n'esta ultima.

LOJA DA AGUIA

4 Praça Barão da Laguna 4

BARATILHO DE FIM DE ANNO !!

Approximando-se a época do balanço annual desta casa, o seu proprietario resolveu fazer redução de

PREÇOS

em muitos artigos do grande sortimento de fazendas existentes no referido estabelecimento

Chitas largas a 160, 200 e 240	Ditos inglezes a 160 rs. metro	Merinós pretos para luto a 320, 400 e 500 rs.	Dito fino a 5\$, 7\$ e 10\$	Ditas brancas de meio-linho a 3\$000
Ditas estreitas a 120, 160 e 200	Morins, peça de 20 metros, a 3\$800, 4\$600, 5\$500, 6\$, 7\$ e 8\$	Ditos cachemir superior 1\$, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$500	Brim de linho pardo a 240	Ditas brancas de linho 4\$
Ditas superiores a 320	Ditos, em metros, a 200, 240, 320 e 400	Casemiras enfiadas a 1\$600 o covado	Ditos para guarda-pó	Chales de lã, ponto de malha, casemira e frôco
Ditas percalle, a 320 e 400 réis	Diagonaes, pura lã, enfiados, a 2\$ e 3\$, covado	Ditas superiores a 2\$ e 2\$500	Metins, alpacas, zanellas para forros	Calças de riscados da terra
Uma partida de algodão americano, em peças de 9 metros, largo, encorpado, a 280 (vale 360) metro	Ditos, primeira qualidade, diversos preços	Ditas nacionaes, em diversas qualidades	Batistes de côres, lisas, a 160 e 240	Paletós de cassinetas e de brim a 2\$800, 3\$ e 3\$200
Algodões nacionaes a 200 e 240	Alpaca-lona, flannels americanas	Cassinetas a 240, 280 e 320	Paletós bordados para Senhora	Chapêos de sol
		Brins, musselinas, setinetas	Saias bordadas	Ditos para cabeça
		Panno preto a 2\$500 e 3\$, covado	Fustões brancos e de côres	Tecido proprio para mosqueiros, com 3 metros de largura a 2\$400.
			Camisas de percalle superior, a 2\$000	

Lenços, meias, collarinhos, gravatas; e outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA